

SELEÇÃO 2026 - CURSO DE DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO
30 DE JULHO DE 2025

ESPELHO DE PROVA - LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

Sugerimos que é preciso verificar se o(a) candidato(a) demonstra ter lido, de fato, as obras indicadas no processo seletivo. Parece-nos que não basta que ele ou ela revele um discurso inovador e articulado. É preciso que recupere, em suas respostas, os argumentos e evidências apresentados pelos autores nas obras lidas.

(Explique)

1. Como Magda Soares interpreta a relação entre o avanço da criança na apropriação do sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica.

Magda Soares defende que, para superar o realismo nominal, a criança precisa pensar na dimensão sonora das palavras. Para isso, precisa desenvolver habilidades de consciência fonológica. Ao poder analisar a quantidade de sílabas das palavras e identificar palavras que começam com sílabas parecidas ou que rimam, as crianças podem avançar na fonetização da escrita, alcançando, por exemplo, hipóteses silábicas ou mesmo mais elaboradas. A identificação de palavras compartilhando fonemas seria uma habilidade de consciência fonológica necessária para a criança atingir uma hipótese alfabética, mesmo que ela não consiga pronunciar fonemas isoladamente, porque a maioria dos fonemas consonantais são difíceis de se pronunciar isoladamente

(Explique)

2. Por que Soares propõe um ensino explícito e sistemático das relações entre grafemas e fonemas, inclusive de questões ortográficas, no ciclo de alfabetização?

Soares entende que a psicogênese não é suficiente para explicar o processo que denomina “alfabetização” e interpreta que a chegada a uma hipótese alfabética e a

consolidação das convenções entre letras e sons precisa se pautar pelas evidências de estudos da perspectiva “fonológica” (Ehri e outros). Assim, em lugar de esperar que a criança “descubra por si só” aquelas relações, segundo Soares, a escola precisa ensinar sistematicamente as variadas e complexas estruturas silábicas da escrita do português, os diferentes valores sonoros de todos os grafemas da língua e garantir, já no ciclo de alfabetização, o ensino das questões ortográficas regulares.

(Explique)

3. Em que essa proposta de Soares se diferencia do prescrito pelos métodos fônicos.

O ensino explícito e sistemático proposto por Soares, diferentemente do que é preconizado pelos métodos fônicos, não implica um treino da pronúncia de fonemas isolados associado a letras soltas. Tampouco implica um controle e sequenciação rígidos das relações entre grafemas e fonemas que a criança vai poder ler e escrever. Ao mesmo tempo, Soares defende um intenso investimento no letramento (leitura, compreensão e produção de gêneros textuais reais) desde o final da Educação Infantil, o que não é preconizado pelos métodos fônicos.